

IMAGENS DO TEMPO

M. Onofre Júnior

Edgar Barbosa reuniu em livro-edição da Imprensa Universitária - suas melhores crônicas e alguns discursos e conferências.

Uma iniciativa acertada do velho e sempre jovem jornalista. Aqueles trabalhos não mereciam o ostracismo de umas páginas bolorentas de jornais.

Denomina-se "Imagens do Tempo" o bem apresentado volume e dê-lo já nos ocupamos em crônica no jornal "A Ordem", desta capital (Edição 23/4/66).

Abre-se a série de "crônicas" (diríamos: artiguetes) com alguns perfis famosos, de Juvonal Lamartine a Stalin. Sente-se em tudo a presença do jornalista. As crônicas são motivadas, via de regra, pela notícia de falecimento de personagem célebre. Há também pequenos quadros como "Velho Engonho" e "Vila Flôr", onde não se limita o autor a simples pintura, penetrando nas coisas com seu poder de reflexão.

Depois das miniaturas iniciais, vem a parte mais densa da obra. Os discursos e conferências alongam-se em páginas compactas, mas não fatigam o leitor - o que é bom sinal. A temática apresenta-se aqui como lá - bastante variada: um estudo sobre Leonardo da Vinci, "liberdade e responsabilidade como condição de jornalismo", etc. Erudição a valer.

Termina a leitura, fica-nos de "Imagens do Tempo" uma impressão agradável - se não é o melhor de Edgar Barbosa, alinha-se, todavia, entre os seus trabalhos mais interessantes.